

zados atualmente nesse campo específico de Engenharia.

Tomaram parte 18 expositores dentre os quais a Fundação IBGE, DSG, DHN, UEG, PROSPEC, GEOFOTO, GEOCARTA, INCRA, SUDENE.

XXV Congresso Brasileiro de Geologia

A partir de 5 de setembro até o dia 12 do mesmo mês, realizou-se em São Paulo o XXV Congresso Brasileiro de Geologia, comemorando o Jubileu de Prata da Sociedade Brasileira de Geologia.

Renomados pesquisadores compareceram como conferencistas, quer no âmbito de sessões técnicas, de simpósios ou do Congresso.

Curso de Férias 5/16 de Julho/71

Visando ao aperfeiçoamento de professores do ensino médio, realizou-se no período de 5 a 16 de julho próximo findo, mais um curso de férias para professores de Geografia, promoção do IBG. A Organização do Espaço na Faixa Tropical e a Reformulação do Ensino da Geografia no Curso Médio, foram os temas abordados.

Freqüentaram o curso 125 professores de 15 Estados do Brasil, estando mais representados, pelo número, os Estados da Bahia, Minas Gerais, Guanabara, Estado do Rio de Janeiro e São Paulo.

Encerrou o curso uma excursão pelo Anel Rodoviário do Estado da Guanabara, gentileza do DER-GB.

Participaram como docente os professores Ney Strauch, Maria Francisca Thereza Cardoso, Rachel Mocellin, João Rua, Luiz Antônio Ribeiro, Clóvis Dottori, Maurício Silva Santos, Hilda da Silva, José César de Magalhães Filho, Ney Rodrigues Inocêncio, Celeste Rodrigues Maio e Antônio P. de Souza Campos.

IBG Realiza Cursos de Geografia em Lorena (SP) e Lins (SP)

Por solicitação da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena, o Instituto Brasileiro de Geografia promoveu naquela instituição de ensino, de 21 a 31 de agosto, um Curso

de Geografia Urbana. As aulas foram ministradas pelos geógrafos Maria Francisca Thereza Cardoso, Chefe do Centro de Cooperação Técnica do DEDIGEIO e Roberto Lobato Azevedo Corréa.

Constou do curso uma orientação para pesquisa de campo sobre o tema "O Centro Comercial de Lorena".

Também Lins, no Estado de São Paulo, solicitou a colaboração do Instituto Brasileiro de Geografia, através da realização de um Curso na Faculdade "Auxilium" de Filosofia, Ciências e Letras, no período de 11 a 21 de setembro. Leitura e Interpretação de Cartas foi o tema.

Os professores designados para ministrar esse curso foram os geógrafos Maria Francisca Thereza Cardoso, Celeste Rodrigues Maio e Ary de Almeida.

Estruturação da Grande São Paulo

LANGENBUCH, Juergen Richard
— *Estruturação da Grande São Paulo. Rio de Janeiro. Instituto Brasileiro de Geografia da Fundação IBGE — 1971 — 350 páginas — 10 mapas, 41 fotografias 16x23 cm. Coleção Biblioteca Geográfica Brasileira — Série A "Livros" — Publicação n.º 26.*

Editado pelo Instituto Brasileiro de Geografia da Fundação IBGE, já se encontra à disposição do público o livro *Estruturação da Grande São Paulo*, de Juergen Richard Langenbuch, geógrafo e professor com presença definida em nosso meio científico.

A era industrial criou com as grandes cidades de crescimento desordenado, problemas para os quais governos, sociólogos, urbanistas e outros procuram soluções, sob pena de não ser possível atender com moradias e serviços públicos ao grande incremento populacional que nelas ocorre. O mais grave é que sendo extensa a influência dessas concentrações urbanas, elas atuam sobre as áreas geográficas em que se localizam, nelas infundindo seus caracteres e vícios, o que torna mais difícil obter soluções satisfatórias e a curto prazo.

A reformulação de critérios e procedimentos administrativos parece ser a forma pela qual será possível vencer as numerosas dificuldades que se impuseram aos moradores desses verdadeiros *monstros urbanos*, pelo que as autoridades governamentais, ao aceitarem o desafio dessa *explosão urbana* do mundo moderno, necessitam contar com subsídios, entre os quais avultam os fornecidos pelas ciências sociais e em particular pela Geografia.

Estruturação da Grande São Paulo é uma obra de síntese de alto nível, na qual se apresenta uma cuidadosa análise de evolução da estrutura urbana da maior cidade brasileira.

Índice de Topônimos da Carta do Brasil ao Milionésimo

Departamento de Cartografia, IBG — Índice de Topônimos da Carta do Brasil ao Milionésimo. Rio de Janeiro — Instituto Brasileiro de Geografia da Fundação IBGE — 1971 — 334 páginas — 1 cartograma.

O Instituto Brasileiro de Geografia editou recentemente o *Índice de Topônimos da Carta do Brasil ao Milionésimo*, organizado por técnicos do Departamento de Cartografia (DECART).

A nova publicação do IBG relaciona dezenas de milhares de termos toponímicos que ocorrem nas folhas da Carta do Brasil 1: 1.000.000. Fornece, em abreviaturas, para cada topônimo, a categoria geográfica (rio, lago, ilha, cidade, vila, povoado, etc.), o Estado

ou Território, a posição da folha no diagrama geral da Carta ao Milionésimo, a data de lançamento, e referência para a localização na carta.

Tem o formato 22x30, com 334 páginas impressas em papel acetinado.

Novos Títulos nas Folhas da Carta do Mundo ao Milionésimo

A Comissão Nacional de Planejamento Geográfico e Cartográfico (CONPLANGE) aprovou modificações em alguns dos títulos das folhas da Carta Internacional do Mundo ao Milionésimo.

Pará, Paraíba, Acre, Bahia, Uaupés, Amapá, Parima e Madeira passarão, respectivamente, a denominarem-se Belém, Natal, Rio Branco, Salvador, Pico da Neblina, Macapá, Boa Vista e Pôrto Velho.

As modificações têm por objetivo o estabelecimento de uniformidades de critério na escolha dos títulos das folhas da CIM, segundo o nome do elemento ou característica geográfica mais importante.